MANUAL DE MONITORAMENTO DAS SALVAGUARDAS SOCIOAMBIENTAIS

ATeG – Assistência Técnica e Gerencial

Projeto PAISAGENS RURAIS
Componente2

2021

SENAR
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

MANUAL DE MONITORAMENTO DAS SALVAGUARDAS SOCIOAMBIENTAIS

COMPONENTE 2: ASSITÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL

FICHA TÉCNICA

TÍTULO: Manual de Monitoramento das Salvaguardas Socioambientais

PROJETO: Gestão Integrada da Paisagem no Bioma Cerrado – Projeto Paisagens Rurais. Financiamento FIP (Forest Investment Plan) – CIF (Climate investment Fund). Banco Mundial. Agência de Cooperação Técnica Alemã GIZ. Coordenação Serviço Florestal Brasileiro – SFB, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA.

COMPONENTE 2: Integração de práticas de paisagem na Assistência Técnica e Gerencial em Bacias Hidrográficas Selecionadas

ELABORAÇÃO: Serviço de consultoria individual, por ocasião do chamamento para Manifestação de Interesse No 3/2020, derivado no contrato 035/2020

PERÍODO DE ELABORAÇÃO: JUN/2020 A AGO/2021

PÚBLICO-ALVO: Coordenação de salvaguardas projeto FIP – Paisagens Rurais, Coordenação técnica Projeto FIP – Paisagens Rurais, Coordenação Assistência Técnica e Gerencial SENAR, Técnicos da ATeG SENAR.

CONTATO: paisagensrurais@senar.org.br

SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural; ATeG – Assistência Técnica e Gerencial

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....

CONCEITOS GERAIS .....

AFINAL, O QUE SÃO SALVAGUARDAS??? .....

E COMO SERÃO MONITORADOS OS EVENTOS E OCORRÊNCIAS DE SALVAGUARDAS NO COMPONENTE 2 DO PROJETO PAISAGENS RURAIS? .....

O MONITORAMENTO ATIVO DAS SALVAGUARDAS SOCIOAMBIENTAIS DO COMPONENTE 2 - SENAR .....

CONHECENDO A ROTINA DE MONITORAMENTO DE SALVAGUARDAS NO PROJETO PAISAGENS RURAIS – COMPONENTE 2 .....

O Fluxo Operacional .....

A sistematização atualmente disponível no âmbito da ATeG no SENAR e a estratégia de monitoramento ativo de salvaguardas.....

Matriz de Monitoramento das Salvaguardas por Código de cores .....

Procedimento Operacional Padrão para os Técnicos da ATEG .....

SALVAGUARDAS INSTITUCIONAIS COMPLEMENTARES.....

CONTATOS .....

APRESENTAÇÃO

O Projeto Paisagens Rurais está organizado em três componentes, cujo Componente 2 é de responsabilidade de execução do SENAR, ao qual o presente trabalho está vinculado e que efetivamente, por meio da assistência técnica a gestão e planejamento produtivo rural o projeto promoverá em campo a Integração de práticas de paisagem em Bacias Hidrográficas Selecionadas. O objetivo deste componente é promover a adoção de práticas produtivas e de planejamento para a conservação e recuperação para regularização ambiental de imóveis rurais, no âmbito do código florestal brasileiro, focadas nas tecnologias do programa de agricultura de baixa emissão de carbono, buscando melhorar a eficiência produtiva e a conformidade ambiental dos empreendimentos rurais assistidos.

Esta iniciativa do SENAR no referido projeto introduz uma nova estratégia de transferência de tecnologia para produtores rurais por meio de técnicos de campo com equipes e visão integral de uso e incremento de produtividade nos imóveis rurais. Treinados em tecnologias agrícolas de baixa emissão de carbono, assistência Técnica e Gerencial, bem como para a suporte técnico aos produtores rurais para regularização ambiental e recuperação de passivos ambientais e visando o gerenciamento produtivo integral da propriedade. As principais atividades incluem: (i) um plano de ação para as bacias hidrográficas selecionadas; (ii) mobilização e engajamento de produtores e instituições ambientais públicas; (iii) treinamento; (iii) assistência técnica para produtores rurais nas Bacias Selecionadas no Bioma Cerrado; (iv) monitoramento do desempenho das propriedades; e (v) apoio à cadeia de abastecimento de recuperação florestal.

Neste material está estruturado o Manual de Monitoramento de Salvaguardas Socioambientais no âmbito da execução de atividades relativas ao Componente 2 do referido projeto.

O conteúdo disponível neste material organiza em uma rota de atuação das ações de ATeG que orienta os Técnicos de Campo e as coordenações do projeto no SENAR na execução das atividades de relatoria e monitoramento dos eventos e ocorrências com interface de garantia das Salvaguardas Socioambientais e estímulo a transição produtiva e de conservação dos recursos naturais e de responsabilidade social recentemente cada vez mais exigidas nos mercados de produção primária no Brasil e no mundo.

Compilando elementos do procedimento operacional padrão de observação e da estratégia de relatoria e monitoramento periódico das evidências em campo durante as visitas técnicas, bem como o fluxo operacional de recebimento e classificação dos indicadores qualitativos pela coordenação de salvaguardas o presente Manual propõe estar disponível de maneira dinâmica aos colaboradores do SENAR alocados no Projeto Paisagens Rurais, de maneira que está proposto em estrutura que permite ser atualizado e complementado, a partir das orientações e periódicas revisões da coordenação de

CONCEITOS GERAIS

A estratégias de monitoramento de Salvaguardas Socioambientais são usualmente adotadas pelas instituições para evitar efeitos adversos de suas práticas às políticas, programas e projetos de desenvolvimento econômico, social ou ambiental. No contexto desta iniciativa do SENAR para o monitoramento de salvaguardas socioambientais, e considerando sobretudo o atual momento não apenas institucional mas do mercado demandante da produção rural que exige cada vez mais o *compliance* (cumprimento) e demonstração da geração de externalidades positivas para os aspectos sociais e ambientais, propõe a aplicação deste material visando além do monitoramento de riscos quanto a alguns temas correlatos ao projeto e indicados no Marco de Gestão Socioambiental do Paisagens Rurais, a identificação de práticas e mobilizações bem sucedidas em atividades rurais assistidas pela ATeG de maneira a permitir o monitoramento para divulgação e multiplicação das ocorrências e evento de impacto positivo e evitar, mitigar ou adaptar ações quando da ocorrência de impactos negativos diante das salvaguardas socioambientais.

Na esfera de identificação dos impactos decorrentes das atividades técnicas do SENAR, o manual de monitoramento de salvaguardas abrange três grandes grupos temáticos para o monitoramento das salvaguardas socioambientais: 1) as Salvaguardas acionadas pelo MGSA do projeto FIP – Paisagens Rurais; 2) as Salvaguardas consultadas, observadas mas não acionadas pelo MGSA do Projeto FIP-Paisagens Rurais e 3) as iniciativas em estruturação para monitoramento de salvaguardas do SENAR quanto à temáticas atuais (Gênero e Juventude, Qualidade de vida no trabalho e aspectos sanitários relativos à Pandemia de COVID-19).

Neste Manual, além dos aspectos conceituais e de instrução da rotina a ser seguida, consta anexos que subsidiarão a atuação dos técnicos da ATeG em campo e possibilitará a aproximação das coordenações do projeto, no contexto do monitoramento ativo e por demandas espontâneas das salvaguardas. Quanto aos técnicos em campo, a sugestão de campos especiais do ISA (Indicadores de Sustentabilidade em Agroecossistemas) a serem preenchidos trimestralmente e reportados à coordenação de salvaguardas por meio de formulário virtual, bem como os principais temas e aspectos elencados durante o relato das vistas técnicas mensais no SISATeG – Sistema de Informações da Assistência Técnica e Gerencial do SENAR estão indicados de maneira a facilitar o acompanhamento dos técnicos a estas temáticas, elencadas e priorizadas para o Projeto Paisagens Rurais. No contexto e visando otimizar as atividades dos técnicos de ATeG, bem como tendo como radar a evolução das políticas institucionais neste contexto para o SENAR, sugestões de sensibilização da equipe para diálogo referente à Gênero e Juventude, Qualidade de vida no trabalho e aspectos sanitários em decorrência da pandemia mundial de COVID-19.

AFINAL, O QUE SÃO SALVAGUARDAS???

A literatura e documentos aplicados que pretendem delinear sistemas de monitoramento, indicadores e estratégias para salvaguardas socioambientais detêm diversos conceitos associados.

Alguns destes conceitos mencionados estão descritos a seguir:

- proteção e garantia concedidas por autoridade ou instituição.
- aquilo ou aquele que serve de garantia, de defesa, de amparo.
- conjunto de providências para que algo ou alguém não esteja em perigo, proteger alguma coisa, defender, assegurar.
- ações preliminares que devem pesquisar e estabelecer alertas para antecipar riscos e propor medidas para prever, minimizar, mitigar ou mediar, remediar, recuperar impactos adversos associados à determinada execução de atividade/ação.

Para o contexto deste manual, o conceito de SALVAGUARDAS adotado segue descrito:

Salvaguardas são diretrizes que visam a potencializar os impactos positivos e reduzir os impactos negativos

Para o Banco Mundial, órgão gestor do financiamento e responsável pelas missões de acompanhamento e desempenho do projeto, incluindo o monitoramento de Salvaguardas socioambientais as define, de maneira

Políticas e iniciativas procedimentais que identificam, evitam e minimizam os riscos de danos

E COMO SERÃO MONITORADOS OS EVENTOS E OCORRÊNCIAS DE SALVAGUARDAS NO COMPONENTE 2 DO PROJETO PAISAGENS RURAIS?

A Matriz de Monitoramento das ocorrências ou eventos relativos às Salvaguardas socioambientais adotam para fins de categorização e sistematização do monitoramento um esquema de enquadramento, pontuação e estabelecimento de código de cores para viabilizar maior destaque na matriz de monitoramento das salvaguardas que é de USO exclusivo para o cálculo e enquadramento por meio da Coordenação do projeto, que fará a consolidação e elaboração de boletins periódicos e dos relatórios de monitoramento geral do projeto.

O monitoramento das salvaguardas no projeto FIP-Paisagens Rurais será realizado de maneira espontânea por meio da recepção análise e sistematização de demandas a qualquer momento do projeto, bem como a partir de monitoramento ativo que deverá ter foco maior nas indicações de acionamento das Políticas Operacionais de Salvaguardas aplicadas pelo banco mundial ao projeto.

O MONITORAMENTO ATIVO DAS SALVAGUARDAS SOCIOAMBIENTAIS DO COMPONENTE 2 - SENAR

O Monitoramento ativo ocorrerá a partir das estratégias de inserção de dados no SISATeG, em campos referentes especialmente quanto às Salvaguardas acionadas pelas políticas de salvaguardas do Banco Mundial quando da análise do MGSA do Projeto, e ainda, por meio de envio trimestral a partir do abastecimento de formulário digital on-line de itens do ISA com os respectivos metadados e observação, não apenas do índice consolidado.

Os dados e metadados do ISA a serem reportados estarão estruturados em formulário a ser atualizado e disponibilizado, bem como, terão as estatísticas e respostas consolidadas pela coordenação de salvaguardas do projeto.

Os dados do SISATeG serão abastecidos mensalmente, conforme as visitas técnicas e relatoria de atividades no sistema, os dados do ISA serão coletados anualmente, ou seja a cada doze visitas na propriedade rural assistida serão abastecidos os dados atualizados referentes a alguns itens de maior relevância do ISA. Desta maneira, para os relatórios de progresso do projeto sempre haverá dados compilados de duas análises para cada propriedade assistida.

As salvaguardas acionadas pelas políticas do Banco Mundial ao Projeto são:

Políticas de salvaguardas aplicadas ao projeto	Sim	Não
OP/BP 4.01 - Avaliação Ambiental	X	
OP/BP 4.04 - Habitat Natural	X	
OP/BP 4.09 - Manejo Integrado de Pragas	X	
OP/BP 4.10 - Povos Indígenas		X
OP/BP 4.11 - Patrimônio Físico-Cultural		X
OP/BP 4.12 - Reassentamento Involuntário		X
OP/BP 4.36 - Florestas	X	
OP/BP 4.37 - Segurança de Barragens		X
OP/BP 7.50 - Projetos em vias navegáveis internacionais		X
OP/BP 7.60 - Projetos em áreas disputadas		X

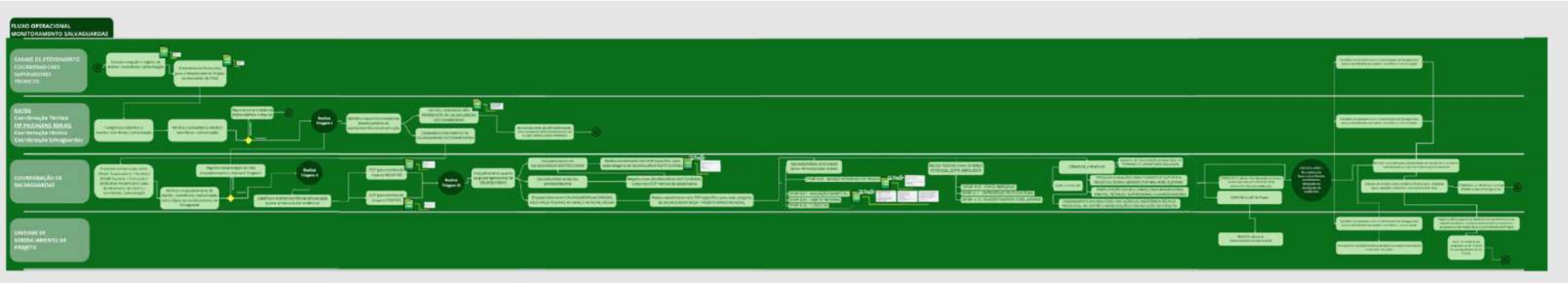
Os dados de monitoramento ativo, pelo SISATeG e pelos metadados do índice do ISA, deverão ser compilados em todas as escalas de observação e ação, possibilitando o monitoramento participativo de salvaguardas do projeto desde os técnicos que fará a análise e compilação dos dados coletados por propriedade assistida do seu grupo; sequencialmente os supervisores de grupos de técnicos farão a análise e compilação dos principais resultados, que estão serão encaminhados à coordenação de salvaguardas socioambientais do projeto, quando por sua vez serão analisadas as ocorrências e planejadas as intervenções de mitigação de ocorrências de natureza negativa, ao passo que quando da ocorrência de eventos positivos a coordenação de salvaguardas refletirá sobre as oportunidades de divulgação e troca de experiências entre os produtores rurais e grupos de ATeG assistidos pelo projeto, ainda que em outra distinta bacia hidrográfica.

CONHECENDO A ROTINA DE MONITORAMENTO DE SALVAGUARDAS NO PROJETO PAISAGENS RURAIS – COMPONENTE 2

O Monitoramento das Salvaguardas Socioambientais no Projeto Paisagens Rurais será exercida em duas modalidades, com suas respectivas estratégias de monitoramento e adoção de soluções.

Serão mantidos e verificados periodicamente todos os canais de atendimento do SENAR, de maneira a recepcionar quaisquer demandas espontâneas quanto às comunicações da sociedade em geral e em especial dos produtores rurais assistidos e comunidades do entorno das áreas de atuação do projeto, no que se refere desde ao próprio técnico em campo, como todos os canais de comunicação on-line, por telefone ou de maneira presencial nos escritórios regionais do SENAR ou na sede do SENAR central.

As comunicações espontâneas e mesmo as identificadas deverão ser recepcionadas e por quaisquer dos canais acessados pela sociedade deverá ser reportado à Coordenação de Salvaguardas ou à Coordenação do Projeto em Brasília, que por sua vez adotará o fluxo operacional apresentado na figura a seguir.



O Fluxo Operacional

O Fluxo Operacional, disponível na figura acima, em máxima resolução e navegável , está disponível para consulta no link https://miro.com/app/board/o9J_lccnTlY=/, está estruturado em quatro setores de atuação que detém ações compartilhadas e interdependentes, descritas no Fluxo e observado que mais de 75% das atividades mapeadas são executadas pela Coordenação de Salvaguardas do Projeto.

No tangente ao Monitoramento ativo, é relevante informar que os sistemas e planilhas (do SISATeG e do ISA) são dinâmicas e poderão ser atualizados periodicamente, de maneira que os técnicos que usufruírem do presente manual devem confirmar as telas e campos mais relevantes de aplicação e monitoramento dos dados para salvaguardas socioambiental sempre junto à coordenação do Projeto. As ilustrações a Seguir tanto do SISATeG quanto do ISA são meramente ilustrativas e estão atualizadas com as versões disponíveis até julho de 2021.

A sistematização atualmente disponível no âmbito da ATeG no SENAR e a estratégia de monitoramento ativo de salvaguardas

SISATEG

Fonte de telas e imagens SISATeG: Material cedido pelo SENAR, oriundo do esforço de construção do Manual do SISATeG (em elaboração pela coordenação de monitoramento do projeto).

PLANO DE CONTAS, CADASTRO DE USUÁRIOS E CADASTRO VINCULAÇÃO DAS PROPRIEDADES E ATIVIDADES PRODUTIVAS

Total de Lista de Atividades produtivas no SISATeG: 21

Lista de Atividades Produtivas

Ações	Atividade Produtiva
	AGRICULTURA ANUAL
	AGRICULTURA ORGÂNICA
	AGROINDÚSTRIA DE CACHAÇA
	AGROINDÚSTRIA EMBUTIDO E DEFUMADOS
	AGROINDÚSTRIA QUEIJO
	APICULTURA
	AVICULTURA
	BOVINOCULTURA DE CORTE
	BOVINOCULTURA DE LEITE
	CAFEICULTURA
	CANA DE AÇÚCAR
	CARCINICULTURA
	EQUIDEOCULTURA
	FLORESTA
	FLORICULTURA
	FRUTICULTURA PERENE
	HEVEICULTURA
	MARICULTURA
	OLERICULTURA
	OVINOCAPRINOCULTURA DE CORTE
	OVINOCAPRINOCULTURA DE LEITE
	PIPERICULTURA
	PISCICULTURA
	SISALICULTURA
	SUINOCULTURA

Atividades produtivas – *Sem módulo produtivo*

ATIVIDADES PRODUTIVAS *Sem módulo produtivo*
Agricultura anual
Agroindústria de embutidos e defumados
Agroindústria do queijo
Apicultura
Avicultura
Cana de açúcar
Carcinocultura

Floricultura
Heveicultura
Maricultura
Olericultura
Pipericultura
Piscicultura
Suinocultura

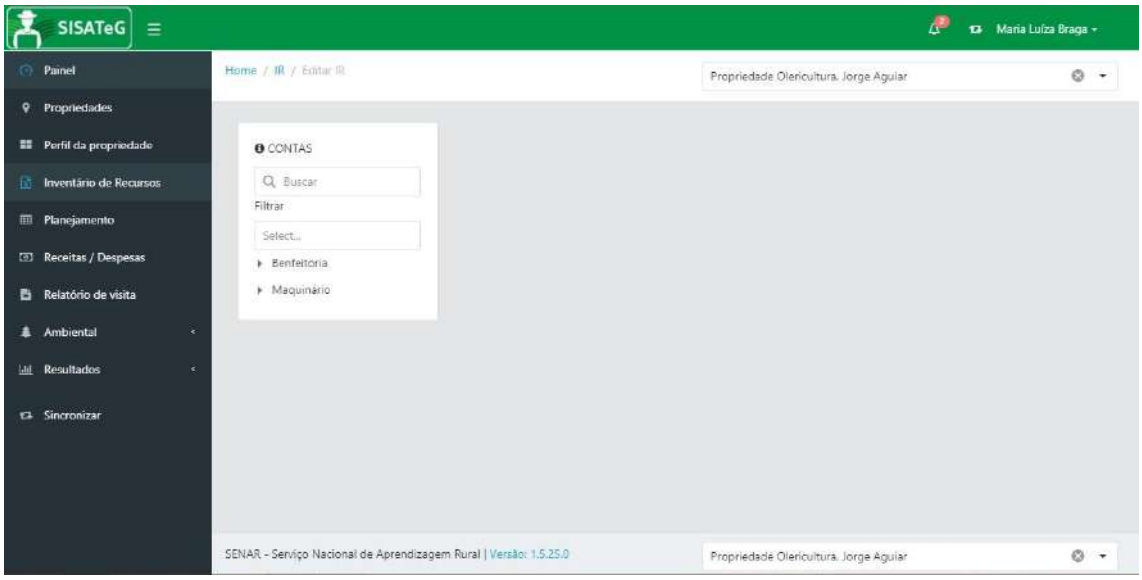
Atividades Produtivas - SISATeG

ATIVIDADES PRODUTIVAS *Com módulo produtivo*
Bovinocultura de Corte
Bovinocultura de Leite
Cafeicultura
Fruticultura
Ovinocaprinocultura de corte
Ovinocaprinocultura de leite

- Relatório de visita;
- Relatório do fluxo de caixa;
- Aplicativo mobile.

SISATEG

Serão capturados para o relatório de monitoramento da Salvaguardas o número do CAR e todos os campos e dados relacionados ao inventário de recursos que tenham evidências pertinentes ao monitoramento das salvaguardas, tais como maquinários, barragens, estruturas de cultivo, cercas etc.



No Manual do SISATeG os alguns campos receberão instrução de preenchimento dos comentários para complementação do dado, por exemplo, quando inserida “cerca” o comentário pode detalhar informando se a cerca protege remanescentes de vegetação nativa, reservas legais, APP ou florestas plantadas que constam

como salvaguardas a serem monitoradas, ainda nas cercas pode ser descrito se a manutenção da cerca é periódica e auxilia no controle de incêndios florestais funcionando como aceiro.

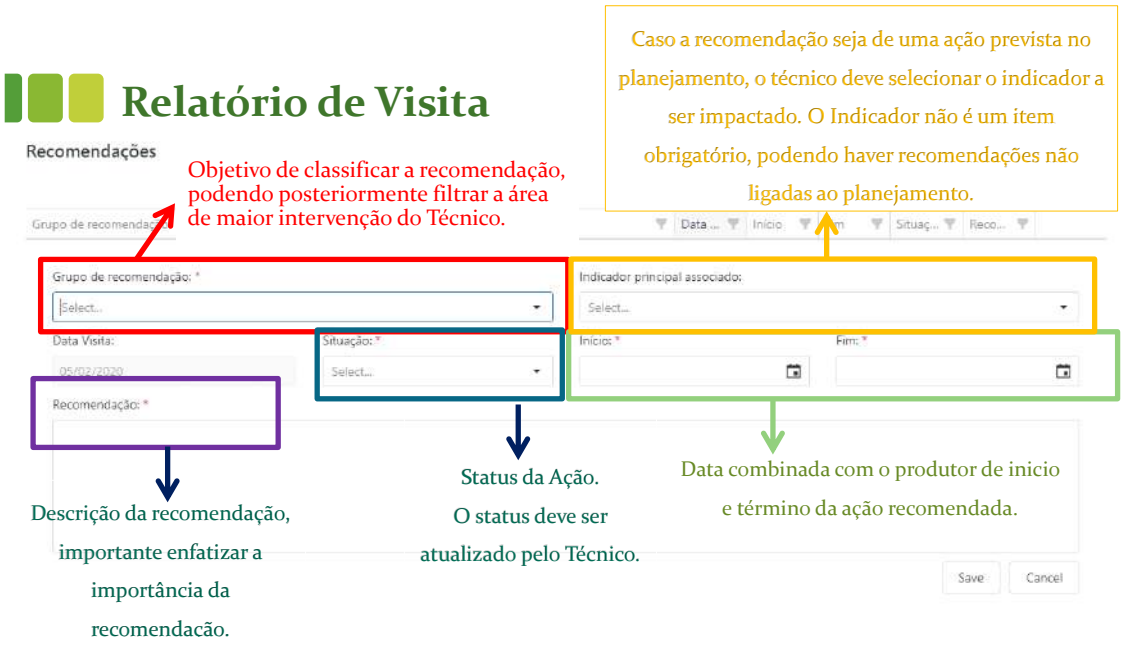
SISATEG

PLANEJAMENTO

Nas culturas que dispõem de módulos específicos no SISATeG, as matrizes SWOT dentro do SISATeG são fontes importantes de informações para o Monitoramento das Salvaguardas.

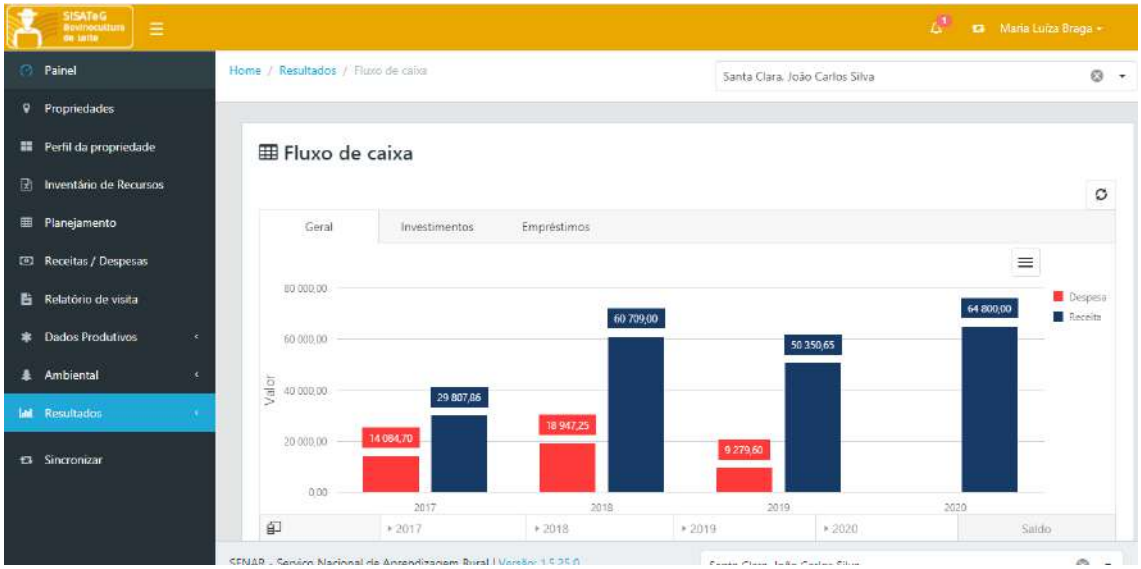
SISATEG

RELATÓRIO DE VISITA



O Relatório de Visitas pode ser customizado pelos técnicos, a partir da inserção de indicadores, recomendações e com a possibilidade de classificação de “grau de recomendação” receber mais uma categoria no Sistema SISATeG para as estratégias de sustentabilidade, o que facilitará sobremaneira a filtragem das recomendações e indicadores das salvaguardas a serem cadastrados pelos técnicos do projeto.

AMBIENTAL E RESULTADOS



Os dados completos da aba Ambiental do SISATeG irão compor o monitoramento da estratégia de sustentabilidade, e será detalhadamente estuda e incluídas oportunidades de melhorias e adaptação inclusive alterando o nome da ABA para Sustentabilidade, de maneira que abranja campos que sejam relativos não somente aos aspectos Ambientais, mas também sociais, culturas e econômicos de maneira integrada para a propriedade.

Para o ISA, será disponibilizado aos técnicos, pela coordenação de Salvaguardas, uma ficha eletrônica para inserção anual dos microdados relativos aos itens 11 e 14 da aba 2 de Indicadores para o cálculo do ISA, de maneira a viabilizar o acompanhamento detalhado da coordenação de salvaguardas sobre o uso de Agrotóxicos, que é a Salvaguarda de maior risco de ocorrência de eventos negativos do projeto.

Identificados como prioritários para verificação em ficha periódica de sistematização a ser encaminhada à coordenação de salvaguardas para visualização e acompanhamento dos microdados e não somente do índice geral calculado.

Todas as evidências mapeadas, sejam pelo monitoramento ativo de salvaguardas no sistema SISATeG ou no preenchimento anuall de alguns campos mais específicos no ISA para acompanhamento dos metadados; ou ainda na recepção de ocorrências e evidências serão categorizadas para comunicação pela Coordenação de salvaguardas por meio do seguinte método de monitoramento por meio da atribuição de código de cores e abastecimento da Matriz de Monitoramento de Salvaguardas, para que os eventos possam ser visualizados de maneira ampla pela coordenação do projeto e acom didos os de na

ISA INDICADORES

11 SEGURANÇA DO TRABALHO REFERENTE AO USO DE AGROTÓXICOS

	Número de pessoas	Fator de ponderação
Quantas pessoas fazem o manuseio de agrotóxicos		1,0
Quantas pessoas utilizam EPI adequadamente		1,0
	Marque as opções com x	
Armazenamento adequado das embalagens		1,0
Devolução das embalagens de agrotóxicos		1,0
Resultado	0,70	Adaptação APOIA-NovoRural (Rodrigues et al, 2003).

ISA INDICADORES

14 RISCO DE CONTAMINAÇÃO DA ÁGUA POR AGROTÓXICOS

14.1 Potencial de contaminação do produto

Para incluir mais produtos clique aqui

Nome comercial do produto (selecione)					
Descrição da cultura					
Área aplicada (ha)					
Volume aplicado L/ha ou kg/ha					
Volume total aplicado por produto	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ingrediente ativo do produto					
Toxicidade para peixes - 96h LC50 (mg L^{-1})					
Toxicidade - DAH (mg kg^{-1} dia^{-1})					
Índice para toxicidade do produto					
K_{oc}					
$t_{1/2}$ (DT50)					
Índice de vulnerabilidade de águas subterrâneas					
Potencial de contaminação (1, 2 ou 3)					

14.2 Vulnerabilidade ambiental do talhão

Marque a opção com o valor (1, 2 ou 3)

Conteúdo de argila no solo (no talhão) > 60% (1); 30% - 60% (2); <30% (3)					
Distância do curso d' água (borda do talhão) >1.000m (1); 300 - 1.000m (2); <300m (3)					
Tipo de manejo do solo: Solo protegido (1); Solo sem revolvimento (2); Solo com revolvimento (3)					
Resultado Vulnerabilidade do talhão (1, 2 ou 3)					
Resultado Risco de contaminação (1, 2 ou 3)					

14.3 Risco de contaminação

Identificação da cultura					
Área (ha)					
Risco **máximo** identificado (1), (2) ou (3)					

Resultado	1,00

Referência: Chaves (2010).

A Aplicação do código de cores para classificação das salvaguardas socioambientais será executado pela coordenação de salvaguardas mediante o fluxo operacional que consta da página 10, e conforme metodologia descrita a seguir.

Matriz de Monitoramento das Salvaguardas por Código de cores

Para a estruturação da matriz de monitoramento (Anexo II), a primeira ação cuida da definição da natureza da evidência se positiva ou negativa e a magnitude é o fator consolidado, que nesta proposta está com método de cálculo estruturado sobre outros quatro critérios, sendo eles a frequência, o impacto a escala e a vulnerabilidade de cada evidência ou risco detectado. A proposta de Cálculo da Magnitude é posto pela fórmula:

$$M=F+E+I+V$$

Onde:

M = MAGNITUDE
F = FREQUENCIA
E = ESCALA
I = IMPACTO
V = VULNERABILIDADE

CRITÉRIO DA MAGNITUDE	VARIAÇÃO DOS CRITÉRIOS DA MAGNITUDE	FATOR
FREQUENCIA	CRONICA	25
	AGUDA	0
ESCALA	REGIONAL	25
	LOCAL	0
IMPACTO	EVENTOS OCORRIDOS POR MOBILIZAÇÃO DE LÍDERES, GRUPOS OU REITERAÇÕES	25
	EVENTOS ISOLADOS	0
VULNERABILIDADE	REGISTRO E COMUNICAÇÃO DE OCORRÊNCIAS ORIUNDO DE (OU EM REGIÕES DE SENSIBILIDADE) AGRICULTORES FAMILIARES, POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS E TRABALHADORES E PRODUTORES RURAIS EM VULNERABILIDADE SOCIOECONOMICA	25
	SOCIEDADE AMPLA	0

Após o cálculo da Magnitude, é proposto um código de cores que classifica quanto ao alerta de atuação com breve descrição de contexto para enquadramento das ocorrências.

Evidências de natureza Positiva

Contexto de enquadramento para a classificação das Evidências de NATUREZA POSITIVA			
MAGNITUDE DAS EVIDÊNCIAS	**ÍNDICE**	**CÓDIGO DE COR**	**CONTEXTO DE ENQUADRAMENTO**
INTENSA	**100**		Atividades de impactos de grande magnitude e extensão espacial, efeitos cumulativos e/ou com potencial de multiplicação significativos.
			Atividades com grande variedade de impactos positivos significativos para populações humanas e o meio ambiente.
			Atividades com impactos positivos de longa duração, permanentes, irreversíveis e/ou recorrentes mesmo após o projeto.
			Localizados em áreas que têm um histórico recente de conflitos sociais.
			Localizados em áreas com vegetação primária, protegidas ou de alto valor de conservação.
			Localizados em áreas de elevado interesse para a conservação da biodiversidade
			Atividades com potencial de alto nível de exposição dos trabalhadores a atividades com poder de multiplicação e intercâmbio de experiências , com efeito de mobilização e engajamento para o projeto em escala regional
FORTE	**75**		Atividades cuja complexidade, escala e magnitude das evidências positivas relatadas são menores do que os dos projetos , mas ainda assim significativos.
			Atividades com impactospositivos significativos para a saúde e segurança social das comunidades.
			Atividades cujo potencial de impactos cumulativos e positivos é de menor relevância ou com alta complexidade de replicabilidade ou divulgação.
			Atividades cujos impactos positivos são de curto e médio prazo, previsíveis e/ou reversíveis.
			Localizados em habitats naturais ou habitats modificados que incluem valor significativo da biodiversidade.
BRANDA	**50**		Atividades com impactos ambientais e sociais de curta duração (geralmente limitados ao período de implantação).
			Atividades de baixo valor atendido quanto à expectativa pos produtores ou de escala local.
			Localizados em áreas afastadas de locais de sensibilidade ambiental e social.
LEVE	**25**		Atividades com impactos ambientais e sociais favoráveis em escala local regional
SIMPLES REGISTRO	**0**		Atividades com impactos ambientais e sociais positivos pouco significativos

Fonte: Adaptado de BRDE (2020) e WORLD BANK (2017), harmonizado com os contextos de monitoramento de impacto socioambiental de riscos do projeto Vertentes

Evidências de natureza Negativa

Contexto de enquadramento para a classificação das Evidências de NATUREZA NEGATIVA			
MAGNITUDE DAS EVIDÊNCIAS	**ÍNDICE**	**CÓDIGO DE COR**	**CONTEXTO DE ENQUADRAMENTO**
INTENSA	**100**		Atividades de impactos de grande magnitude e extensão espacial, impactos cumulativos e adversos significativos. Atividades com grande variedade de riscos e impactos significativos para populações humanas e o meio ambiente. Atividades com impactos de longa duração, permanentes e/ou irreversíveis, e impossíveis de evitar. Localizados em áreas que têm um histórico recente de conflitos sociais. Localizados em áreas com vegetação primária, protegidas ou de alto valor de conservação. Localizados em áreas de elevado interesse para a conservação da biodiversidade Atividades com potencial de alto nível de exposição dos trabalhadores a substâncias químicas e atmosfera perigosa.
FORTE	**75**		Atividades cuja complexidade, escala e magnitude dos impactos são menores do que os dos projetos de risco alto, mas ainda assim significativos. Atividades com impactos negativos significativos para a saúde e segurança das comunidades. Atividades cujo potencial de impactos cumulativos e adversos é de menor severidade e maior facilidade de evitar e mitigar. Atividades cujos riscos e impactos são de curto e médio prazo, previsíveis e/ou reversíveis e cuja natureza não impede que sejam evitados ou revertidos. Localizados em habitats naturais ou habitats modificados que incluem valor significativo da biodiversidade.
BRANDA	**50**		Atividades com impactos ambientais e sociais de curta duração (geralmente limitados ao período de implantação), previsíveis, reversíveis e de fácil mitigação. Atividades de baixa complexidade e magnitude. Localizados em áreas afastadas de locais de sensibilidade ambiental e social.
LEVE	**25**		Atividades com impactos ambientais e sociais mínimos
SIMPLES REGISTRO	**0**		Atividades com impactos ambientais e sociais negligenciáveis

Fonte: Adaptado de BRDE (2020) e WORLD BANK (2017), harmonizado com os contextos de monitoramento de impacto socioambiental de riscos do projeto Vertentes

Com a natureza da evidência definida, os critérios de cálculo da magnitude pontuados e o código de cores atribuídos, propõe-se a construção da seguinte matriz de monitoramento das salvaguardas:

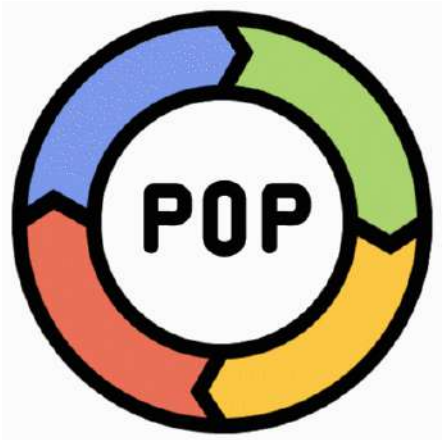
MATRIZ DE MONITORAMENTO DE SALVAGUARDAS DO PROJETO								
SALVAGUARDA CORRESPONDENTE	EVIDÊNCIA	NATUREZA	MAGNITUDE	FREQUENCIA	ESCALA	IMPACTO	CÓDIGO DE COR	OBSERVAÇÕES
SALVAGUARDAS ACIONADAS								
OP/BP 4.01 - Avaliação Ambiental								
OP/BP 4.04 - Habitat Natural								
OP/BP 4.09 - Manejo integrado de pragas								
OP/BP 4.36 - Florestas								
RISCOSPOSSÍVEIS MAS DE BAIXO POTENCIAL, ELENCADOS PADRAO DAS POLITICAS DE SALVAGUARDAS DO BANCO MUNDIAL (2017)								
OP/BP 4.10 - Povos indígenas								
OP/BP 4.11 - Patrimônio Fisico-cultural								
OP/BP 4.12 - Reassentamento involuntário								
OP/BP 4.37 - Segurança de barragens								
OP/BP 7.50 - Projeto em vias navegáveis internacionais								
OP/BP 7.60 - Projetos em áreas disputadas								
GENÊRO E JUVENTUDE								
Presençade mulheres e jovens nas ações de capacitação								
Esforço para melhor entendimento das lacunas para negócios rurais geridos por mulheres ou jovens								
Engajamento de mulheres e jovens nas atividades do projeto								
Fomento à participação das mulheres na mobilização, comunicação e colaboração técnica de mulheres e jovens								
Eventos que promovam e monitorem o engajamento da sociedade em geral no projeto								

É relevante ressaltar que as evidências relacionadas á igualdade de gênero e geração de oportunidades para a juventude serão monitoradas e avaliadas especificamente, tendo em vista que o engajamento da mulher, igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, bem como o fortalecimento da mulher quanto à gestão de negócios agropecuários inovadores e sustentáveis é um dos focos do Banco Mundial no fomento a projetos e também está entre os princípios institucionais de atuação do sistema SENAR/CNA.

Igualmente importante, merece destaque a questão que o projeto é financiado pelo CIF – Climate Investment Fund que endente e declara que o desenvolvimento inteligente, significativo e durável para o clima exige atenção cuidadosa às diferentes vulnerabilidades e riscos que mulheres e homens enfrentam com as mudanças climáticas, bem como ao papel que as mulheres podem desempenhar como agentes de mudança e tomadoras de decisão em atividades de mitigação e construção de resiliência.

Procedimento Operacional Padrão para os Técnicos da ATEG

O Procedimento Operacional Padrão para relato expedito de anotações em campo pelos técnicos da TEG no projeto FIP-Paisagens Rurais está colocado na ficha a seguir:



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		Metadados POP
Projeto	Paisagens Rurais		POP SGSA SENAR 01/21
Financiador	FIP - Banco Mundial		
Normas Financiador - referência			
Município			Data Versão POP: / /
Estado			Periodicidade Revisão POP: 12 meses
MATERIAL NECESSÁRIO			
CONCEITOS - PRODUTO 1			
MATRIZ ENQUADRAMENTO - PRODUTO 2			
FLUXO OPERACIONAL - PRODUTO 3			
MANUAL MONITORAMENTO DE SALVAGUARDAS - PRODUTO 4			
PLANO MONITORAMENTO SALVAGUARDAS - PRODUTO 5			
PROCEDIMENTO			
SALVAGUARDAS ACIONADAS	VERIFICAR AS EVIDÊNCIAS DE DADOS UMA DAS SALVAGUARDAS ACIONADAS PELO PROJETO		
	REPORTAR OS EVENTOS E EVIDÊNCIAS À SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO DE SALVAGUARDAS PELO E-MAIL: salvaguardas@senar.org.br		
	PREENCHAR ANUALMENTE O ISA E REPORTAR POR MEIO DO FORMULÁRIO DE SALVAGUARDAS OS ITENS DO ISA SOLICITADOS SEPARADAMENTE		
SALVAGUARDAS VISITADAS E NÃO ACIONADAS	VERIFICAR AS EVIDÊNCIAS DE DADOS UMA DAS SALVAGUARDAS VISITADAS PELO PROJETO		
	REPORTAR OS EVENTOS E EVIDÊNCIAS À SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO DE SALVAGUARDAS PELO E-MAIL: salvaguardas@senar.org.br		
SALVAGUARDAS DE GÊNERO E JOVENS	APOIAR A REALIZAÇÃO DE COLETA DE DADOS E A EXECUÇÃO DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS RECOMENDADAS PELA EQUIPE DO PROJETO		
SALVAGUARDAS DE QUALIDADE LABORAL	REPORTAR OS EVENTOS E EVIDÊNCIAS À SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO DE SALVAGUARDAS PELO E-MAIL: salvaguardas@senar.org.br		
RELATO DA VISITA DO MÊS E AÇÕES DE ENCAMINHAMENTO			
SALVAGUARDAS ACIONADAS			
SALVAGUARDAS VISITADAS E NÃO ACIONADAS			
SALVAGUARDAS DE GÊNERO E JOVENS			
SALVAGUARDAS DE QUALIDADE LABORAL			
APROVAÇÃO			
			RECEBI EM:
TÉCNICO ATEG	SUPERVISOR DE GRUPO	COORDENAÇÃO REGIONAL	COORDENAÇÃO NACIONAL DE SALVAGUARDAS

SALVAGUARDAS INSTITUCIONAIS COMPLEMENTARES

No contexto das Salvaguardas institucionais em estudo e implementação pelo SENAR estão englobados os aspectos referentes às questões sanitárias e de saúde coletiva, especialmente no âmbito da pandemia mundial de COVID-19.

Para tanto, estão disponibilizados manuais de regras e recomendações oficiais por órgãos de informação segura, os critérios e protocolos a serem seguidos para o Exercício das atividades da Assistência Técnica Rural, bem como para a atuação geral no empreendimento rural. Adicionalmente, considerando a necessidade de assistência técnica aos produtores rurais, não apenas pelo aspecto técnico mas também para apoio nas questões de saúde e qualidade de vida nas propriedades rurais, o SENAR ampliou os canais de comunicação e implementou ferramentas de gestão tecnológicas de mensagens, tal

como o RespondIO e o 0800 do SENAR, além de um manual técnico de Atendimentos Virtuais para a ATeG, disponíveis no site do SENAR.

Para os aspectos relativos à Gênero e Juventude, assim como para Qualidade de Vida no Trabalho o SENAR estuda a estruturação de pesquisa com o método de pesquisa-ação, por meio do empoderamento de representantes mulheres entre as técnicas da ATeG e Produtoras rurais assistidas na concepção dos instrumentos de pesquisa e treinamento dos demais colegas e pares para aplicação do diagnóstico em escala. Adicionalmente, da mesma maneira está em estudo e elaboração a metodologia de foco e abordagem quanto à qualidade de vida no trablho para os colaboradores do SENAR e respectivos projetos em execução.

CONTATOS

Coordenação Nacional de Salvaguardas Socioambientais para o Projeto Paisagens Rurais – componente 2 (AteG): Alexandre Maroso Gessi – coordenador de Salvaguardas

E-mail: paisagensrurais@senar.org.br